

inscripção que transcrevo ao lado. A inscripção vem já no *Corpus*, II, 2466 (e não 2476, como também por equívoco se disse n-*O Archeologo*): na linha 4.<sup>a</sup> porém restituiu-se hypotheticamente *f*, que de facto está no texto; as letras da 1.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> linha estão separadas por pontos triangulares, o que no *Corpus* não se diz; os AA da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> linha não tem traços horizontaes.—Tenciono reproduzir em gravura o monumento no vol. III das *Religiões da Lusitania*, que estou imprimindo. Por agora basta esta descripção.

O Sr. Celestino Beça já de outras vezes favoreceu o Museu Ethnologico com importantes dadas, como n-*O Archeologo* se tem declarado; entre ellas conta-se mais um importante monumento epigraphico, que será igualmente figurado no vol. III das *Religiões*. Ao Sr. José Benedicto de Almeida Pessanha sou também crêdor de valiosas noticias archeologicas, que em occasião opportuna aproveitarei.

Bem hajam aquelles que tomam a peito a archeologia nacional, e por qualquer modo concorrem para o progresso d'ella!

J. L. DE V.

### Observações a-«O Archeologo Português»

#### I

(Vid. vol. XI, n.ºs 9-12)

A p. 344 disse eu que havia 2.<sup>a</sup> ed. do livro de Otto, *Die Sprichwörter*. Foi equívoco. Por ora não ha outra alem da citada.

A p. 365, linha 2, imprimiu-se *sons* em vez de *só*.

Pp. 365-366. O Sr. Pedro de Azevedo chama-me a attenção para os *Port. Mon. Hist.*, «*Scriptores*», p. 169, onde se lê «ABELAMAR», que é mais uma fórma para juntar ás que colligi na minha nota a respeito de *Avelomar*. O editor dos *Scriptores* diz em nota, sem motivo: «talvez... *alem-mar*».

Ampliarei a noticia dada a p. 375, nota 2, a proposito das *falachas* da Beira, dizendo que no Alemtejo se usam pelo Entrudo uns bolos feitos de *boleta doce*, depois de cozida e de moida em um almofariz; os bolos são envolvidos em uma capa de massa de trigo. Póde também fazer-se de grão de bico, igualmente cozido e moido, e de gila cozida. Taes bolos chamam-se *azovias*.—Colhi esta informação no Alandroal.

J. L. DE V.

## II

(Vid. supra, pag. 178-195)

Já depois de completo o trabalho publicado acima, p. 178-195, e de composto e paginado na imprensa, foi-me chamada a atenção para um artigo intitulado «Diplomatica portuguesa», que o fallecido archeologo Possidonio da Silva inseriu no *Boletim da Real Associação dos Architectos Cívicos e Archeologos Portugueses*, t. II, n.º 2, p. 23 (1877). Esse artigo acompanha duas photolithographias de dois dos pergaminhos da Camara de Ponte, um com o n.º 34 e outro com o n.º 19, aos quaes no presente catalogo correspondem respectivamente os n.ºs 1 e 39. Diz o autor do artigo que deve a Miguel dos Reis Lemos poder publicar no referido *Boletim* alguns fac-similes d'aquelles pergaminhos, e dá a noticia de que são em numero de 74 os documentos que Reis Lemos copiou e traduziu, pertencentes ao mesmo archivo.

Não foram publicadas no mencionado Boletim mais reproduções, nem me consta que o fossem noutra parte. Tambem não pude saber ainda onde pára um volume manuscrito, da mão de Reis Lemos, talvez com a cópia a que Possidonio se refere, e cuja existencia me tem sido asseverada.

P.ª CUNHA BRITO.

## Bibliographia

## I

**La Peinture Corporelle et le Tatouage**, por Joseph Déchelette, Paris 1907, 14 paginas, com gravuras no texto. Extr. da *Rev. Arch.*, 1907, I, 38-50.

Neste trabalho o erudito director do Museu de Roanne (França) estuda varios casos de tatuagem e pintura corporal, filiando nellas as placas de lousa pre-historicas de Portugal que foram publicadas nas *Religiões da Lusitania*, I, 164, e n-*O Arch. Port.*, XI, 339, as quaes elle compara com a estatua de pedra de Saint-Sernin. Segundo o Sr. Déchelette, os traços horizontaes que se vêem debaixo dos olhos são reprodução de tatuagem ou de pintura corporal, explicação a que é levado pelo exame de um idolo egeu de Seriphos e de um de Amorgos, cujas caras estão realmente sarapintadas.

As nossas duas placas são comparaveis a uma figurinha de pedra do Museu de Faro, publicada n-*O Arch. Port.*, VIII, 171; ella pelo lado externo dos olhos apresenta duas linhas curvas, que alguém poderia considerar representação das orbitas, ou das palpebras.